

## **Gastronomia Presidencial**

*J. Roberto Whitaker Penteadó*

*A qualidade da digestão define nossa maneira de pensar. - Voltaire*

Finalmente, o novo presidente "negro"\* norte-americano tomará posse na próxima semana, começando a agir e dizer coisas, desobrigando assim os departamentos de pesquisas das redações de procurar desesperadamente assuntos para preencher os espaços e tempos dos seus veículos.

Semana passada, ouvia, pela CBN, uma desanimada discussão sobre as preferências gastronômicas de Obama. - Ele gosta de linguine de camarão, disse um apresentador. - Que será isso? Respondeu o outro, imaginando que se tratassem de línguas de crustáceos, ou coisa mais esotérica. Meus leitores, contudo, sabem que linguine é uma forma de massa italiana, chatinha como talharim, mas pouco maior que o spaghettini. E que, de fato, fica muito boa quando servida com um bom molho de camarões com temperos diversos. Diz o ex-senador que quem prepara o seu linguine é a mulher, Michelle - mas a Wikipedia sugere que ele gosta mesmo é de camarão frito com grits - uma espécie de polenta do sul dos EUA.

A curiosidade - e uns dias de férias - levaram-me a pesquisar as preferências gastronômicas de outros presidentes. Embora os dados estejam bem-organizados (há até um site sobre os hábitos alimentares dos presidentes americanos, desde Washington), Obama parece requintado diante dos predecessores.

George Washington, além de gostar de cerejas, tinha hábitos alimentares simples, espartanos mesmo. As descrições das refeições de Abraham Lincoln são de dar pena: molhava o pão no leite, gostava de mingaus. Mel era seu alimento favorito. A mulher de James Madison, Dolly, educada na França, parece que recebia para jantares de cozinha francesa e da Louisiana - mas sem muito apoio do marido. O general Ulysses Grant, de origem humilde, quando foi para a Casa Branca levou o seu cozinheiro de tropa, que se esbaldou na nova cozinha - mas também por conta própria. Os Eisenhowers gostavam de uma boa sopa. Kennedy também, especialmente de tomate, com uma colherada de creme fresco. Para Bill Clinton, bons quitutes são enchiladas, bananas, maçãs e sopa (!)

Nesta área, nossos chefes de estado até que não passam vergonha. Lula - que o país descobriu como um razoável bon vivant - adora uma Chuleta temperada à moda mineira, cozida na grelha e acompanhada de uma boa porção de fritas, arroz, feijão e salada. Trata-se da especialidade do Gijo's Restaurante, em São Bernardo, de cujo proprietário o presidente é antigo companheiro. Fernando Henrique aprecia a cozinha requintada do D'Amici, no Rio e, no Planalto, era fã de um picadinho cuja receita foi especialmente desenvolvida pela sua chef particular, Roberta Sudbrack, que - hoje - dirige seu próprio e excelente restaurante, também no Rio. Collor deu nome a um gnocchi de batata inglesa e doce ao molho de camarão, no restaurante Quintal de Buzios. E JK - é claro - era vidrado num Frango ao molho pardo.

Conclusões? A frase de Voltaire, lá em cima, é uma boa dica.

\* Como todo brasileiro sabe, Barack Obama é mulato, mas a palavra - derivada de "mula" - passou a ser politicamente incorreta em todo o mundo, inclusive no Brasil.

**Disponível em:** <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=30&ID=501>>. Acesso em: 23 jul. 2009.